



## **ACTA N.º6**

Mandato 2021-2025

Aos 29 dias do mês de setembro do ano dois mil e vinte e dois, na localidade de Alcabideche, na rua Rio das Grades no auditório de São Vicente Alcabideche, Alcabideche, pelas 21:00h - Rui Paulo Correia Costa, Presidente da Assembleia de Freguesia de Alcabideche, deu por aberta a sessão n.º 6 da reunião magna respeitante ao mandato 2021-2025 com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Apresentação, discussão e votação das atas n.º 3, 4 e 5;
3. Apresentação e discussão do relatório de atividades do 3.º trimestre de 202
4. Apresentação da Informação Financeira/Balancete – agosto de 2022

O presidente da Mesa, Rui Paulo Costa, deu início à reunião magna começando por saudar os presentes. De seguida deu posse ao representante do Partido Chega Luis Filipe Henrique Simões dos Santos em substituição de Ana Peres.

### Ponto 1

O Partido Chega apresentou para discussão e aprovação duas moções. A primeira com o título “Criação do serviço de Guarda noturno” e a segunda “moção para a criação de passeios na localidade de Pau Gordo”. Após a sua apresentação, foram colocadas à discussão.

PPD /PSD – **Luis Pires de Lima**, pediu a palavra para referir sobre a primeira moção apresentada pelo partido CHEGA, que em termos de teor não especifica rigorosamente nada porque quando se fala em aumento de criminalidade devemos apresentar números, situação que não está espelhada na moção. Defendemos que o primeiro nível de segurança deve ser exercido pelas forças de segurança. Ao criar mais uma força de resposta, será desconcentrar energias por mais entidades e o comum do cidadão perde com isso. As questões com políticas de forças de segurança, são da exclusividade do ministério da administração interna, são eles que têm as competências da gestão das polícias. Ao ler a moção referiu também que não podia deixar de recordar os investimentos realizados pelo município e pela junta no quartel da GNR nos últimos anos. Neste sentido referiu em conclusão ao tema que a criação desta força de segurança de guardas noturnos não faz sentido, tendo a freguesia um conjunto de homens e mulheres da GNR que têm uma competência legal muito superior. Por isso informou a



assembleia que a bancada iria votar contra a proposta apresentada pelo partido Chega. De seguida propôs a criação de uma comissão da assembleia para o acompanhamento junto das forças de segurança com o intuito de fazerem o levantamento das condições humanas e financeiras que são detentoras na freguesia. Sobre a aplicação de lombas, referiu no seu entender não fazer parte da competência do executivo a colocação e decisão na sua instalação, no entanto pediu ao executivo que junto da Câmara peça uma avaliação à colocação das lombas e caso seja favorável, sejam colocadas. Como a moção refere que seja exigido ao executivo da junta essa tarefa e não estando de acordo o sentido de voto da bancada do PSD seria pela abstenção.

CDU – **Telma Santos** após os cumprimentos iniciais, começou por informar os presentes que os propósitos da primeira moção, apresentada pelo Partido CHEGA não se justifica, visto estarmos a entregar a civis a segurança dos nossos fregueses, quando temos as forças de segurança já existentes para o efeito. Neste sentido propôs a criação de uma comissão da assembleia para em conjunto com o executivo, promoverem uma reunião com as forças de segurança da freguesia e debater os índices de criminalidade.

PS – **Paulo Duarte**, iniciou a sua intervenção por informar o seu acordo com grande parte dos argumentos apresentados pela bancada do PSD. Explicou em seu entender que as propostas apresentadas não configuram uma moção em face dos seus considerandos. Neste sentido referiu também o seu acordo com os argumentos apresentados tanto da parte do PSD como da CDU, reforçando a ideia que ao criar uma nova força de segurança iria fragilizar as já existentes na resposta junto dos nossos concidadãos.

Não existindo mais inscrições as moções foram colocadas a votação com os seguintes resultados

**A - Proposta de serviço de guarda noturno - REPROVADA**

votos contra - 16

Abstenção - 1

Votos a Favor - 1

**B - Proposta de colocação de lombas – APROVADA**

votos contra – 1

Abstenção - 17



Votos a Favor – 0

**PAOD** - No período antes da ordem do dia, o presidente da assembleia começou por dar a palavra ao público presente na sala tendo recebido a inscrição de um freguês morador na rua da amealha em Manique, informando os presentes que no arruamento não existem passadeiras, lombas nada para o trânsito elevado que tem, vindo assim pedir maior intervenção por parte da junta e do executivo municipal.

O freguês Ilídio Silva em representação de um novo clube de basquetebol da freguesia de Alcabideche, pediu a palavra para informar os presentes da sua constituição, solicitando um espaço para treino dos jovens atletas.

**PS- Marta Ruivo**, começou por avivar os alertas feitos sobre a falta de segurança rodoviária que ao longo dos anos têm feito referente a vários pontos da freguesia. Assim pediu que fosse realizado pela junta em relatório que tenha por base um estudo técnico que encontre as melhores soluções para os vários locais com necessidade de intervenção urgente, para que junto do município seja feita a sensibilização para a sua execução. Outro ponto da sua intervenção teve como preocupação a falta de cumprimento dos horários dos transportes públicos, levando a graves atrasos e prejudicando os seus utilizadores. Disse que o serviço público teria de começar a responder de forma efetiva às necessidades da população. Deu como exemplo alguns pontos como a estrada de Manique que deveria ser uma continuidade da VNL e já não o é. Também não se prevê para breve qualquer intervenção na variante de Manique que como foi tomado conhecimento não foi aceite a candidatura ao QREN pelo que não haverá obra em breve. Outro exemplo é o cruzamento em Alvide que apenas trouxe mais transtorno à circulação rodoviária bem como o impedimento do trânsito de viaturas pesadas no Carrascal de Alvide. Referiu também as dificuldades de estacionamento em dias de jogos do Murches, congratulando-se com a subida da divisão do clube, mas sendo certo que deverá existir uma solução para minimizar em dias de jogos o forte estacionamento condicionado que se verifica para os moradores daquela localidade. No âmbito do espaço exterior, pediu a requalificação da avenida do ultramar. Questionou também o executivo da junta sobre o futuro do espaço da feira da Adroana e o que está previsto fazer naquele local. Perguntou também em que ponto estava a realização do roteiro cultural que a junta se propôs fazer. Sobre o início do novo ano letivo perguntou em que ponto se encontrava no novo espaço para o centro de estudo e por último como se encontrava a intervenção de requalificação do espaço desportivo de Alcabideche.



PPD /PSD – **Luis Pires de Lima**, iniciou a sua intervenção relembrando todos os presentes que fazia um ano sobre a eleição e que os resultados eleitorais espelham não apenas o período da campanha eleitoral bem como o trabalho realizado em mandatos anteriores. Em análise ao trabalho realizado no último ano referiu os melhoramentos na rede rodoviária bem como os apoios sociais que a junta realizou, focando contudo a sua intervenção na congratulação sobre a abertura do ano letivo que decorreu com toda a normalidade sendo as obras realizadas pelo executivo da junta e câmara municipal fundamentais para esse efeito, não sendo contudo da sua competência mas que fizeram a diferença. Deu como exemplo a abertura de mais uma sala na escola Malagatana, as três escolas secundárias tiveram obras de requalificação assumidas pela autarquia, obras essas que competiam ao estado central, provando-se assim que urge descentralizar e reforçar as competências junto do poder local. Falou também das creches gratuitas e do plano de bolsas atribuído pela junta como o início das atividades extracurriculares do 2º ciclo. Por fim informou os presentes da assinatura de um protocolo entre o Município de Cascais e a AISA para a construção de um lar, que foi aprovado em sede de assembleia municipal por todos os partidos políticos exceto a iniciativa liberal.

CDU – **Telma Santos** começou por deixar ao executivo algumas propostas de melhoramento da rede viária e segurança dos peões na freguesia. Retirada do sentido proibido no troço da rua Cesaltino Fialho Gouveia à rua Francisco Roquette, alteração da paragem do autocarro na rua Marquês Angeja frente nº6 para um local um pouco mais distante, onde existe passeio que permite mais segurança. Colocação de passadeiras na rua da Mealha, existindo uma escola no local onde as crianças atravessam diariamente aquela via com reforço da sinalização horizontal e vertical na estrada entre os Campos Velhos e a Escola primária. Aproveitou o tema dos transportes para reforçar o pedido de aumento na resposta de autocarros que servem as escolas da freguesia. Questionou o executivo sobre a rua de São Francisco e da Adroana e também saber sobre o parque desportivo do bairro Calouste Gulbenkian. Fez referência à intervenção realizada na rua Carlos Anjos que teve como sugestão a bancada da CDU e já se encontra resolvida. Por último saudou os Bombeiros Voluntários de Alcabideche, pelo esforço, dedicação e excelente trabalho dentro e fora da freguesia.

CDS/PP – **Ana Durão**, na sua intervenção destacou o trabalho desenvolvido no último trimestre pelo executivo da junta, nomeadamente na dinamização da prática desportiva com a instalação de novos espaços de fitness no Bairro da Cruz Vermelha, Avenida de Alcabideche e Zambujeiro.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche

Felicitou a junta também pela colocação de uma estação Urban Fix na estrada da Malveira da Serra. Referiu também o programa Senior onde são proporcionadas atividades ativas aos nossos seniores. Na área social relevou o projeto da cozinha com alma na qual a JFA está associada, com apoio a um número de famílias carenciadas, proporcionando o acesso à alimentação a um preço simbólico. Por último parabenizou uma série de coletividades que estiveram presentes no evento da Fiartil. Deixou também um voto de saudação aos Bombeiros de Alcabideche pelo trabalho meritório desenvolvido.

PPD /PSD – **Luis Pires de Lima**, pediu a palavra para também subscrever o apoio aos Bombeiros Voluntários de Alcabideche, não só no combater aos incêndios mas também na preservação de área florestal ao longo do ano. Referiu também o seu agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que asseguram a primeira linha da preservação de incêndios.

Presidente da assembleia de Freguesia – **Rui Costa**, usando da palavra expôs aos presentes uma pequena reflexão sobre a situação económica e social na freguesia e os desafios que os fregueses de Alcabideche atravessam. Mencionou as potencialidades que a freguesia detém e que são geradores para o seu desenvolvimento, sendo necessário assumir políticas locais que ajudem a minimizar os efeitos da crise económica com consequências sociais gravosas para a população da freguesia. Nesse sentido manifestou o pedido do apoio para os desafios que o executivo da Junta terá nos tempos mais próximos.

PS– **Marta Ruivo**, pediu a palavra por breves momentos para manifestar a vontade da bancada do PS em colaborar sempre de forma construtiva no apoio ao executivo da junta. Sobre a interpelação da bancada do PSD em termos do desafio à concretização das críticas expressas, propôs a formulação de um documento conjunto da assembleia para junto do município levar as situações prementes que urge resolver.

Presidente da Junta – Jose Filipe Ribeiro, em resposta às questões levantadas começou por responder ao Srº Américo, freguês em Alcabideche e morador em Manique, referindo que em todas as situações relatadas o executivo da junta tem conhecimento. Sobre a questão das passeiras na rua da mealha, trata-se de um arruamento que não tem largura suficiente para a colocação de passeios e dois sentidos ao mesmo tempo. Sobre o banco e a farmácia referiu que a junta sempre fez tudo para que o banco não saísse de lá e ajudou à continuidade da farmácia através da formulação de um ofício dirigido ao infarmed. Informou que existe um protocolo com a farmácia da Amoreira em caso de falta de qualquer medicamento em Manique,



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche

esta assegura o seu fornecimento. Em resposta ao Srº Ilidio esclareceu os presentes que a JFA apoia as entidades com sede na freguesia, situação que não se passa com o clube de basquetebol que tem a sua sede na freguesia Cascais Estoril. A JFA tem a obrigação no apoio às entidades com sede na sua freguesia, as outras não estão sobre sua incumbência. Em resposta à deputada Marta Ruivo do PS, referiu que em anteriores assembleias já deu resposta aos temas apresentados, não sendo necessário qualquer estudo complementar porque o executivo sabe e está ciente das dificuldades inerentes e das soluções a aplicar. Deu o exemplo da rua de São Francisco na Adroana que a demora no início da sua requalificação prende-se com o processo de expropriação de terrenos particulares realizado pela autarquia. Sobre a falta de motoristas e os horários dos autocarros, já foi relatado a quem de direito o executivo da junta acompanha a preocupação das pessoas. Quanto aos autocarros cheios, informou que iria dar conhecimento a quem de direito sobre o reforço na oferta de mais transportes com vista a minimizar a situação. A dificuldade de estacionamento no campo de jogos de Murches é o reverso da medalha, com a equipa na I divisão mais gente vem a nível nacional à localidade de Murches e sabemos por um breve período do dia de jogo alguma dificuldade acrescida no estacionamento. Tem que existir alguma paciência por parte das pessoas. Em termos das atividades extracurriculares, a procura após o término das aulas é enorme com inscrições superiores a 100 alunos, tendo uma parte da atividade refletida com o apoio ao estudo para além das respostas lúdicas. A questão das obras no CDA, na piscina houve situações que não correram também mas que irão ser corrigidas como é óbvio tendo no entanto sido realizada uma intervenção de fundo nos balneários, cobertura da nave e exterior, sobre as obras no pavilhão estão a ser articuladas com a CMC, estando prevista a abertura de um concurso para a sua execução. Respondendo há Telma Santos da CDU, informou a existência de um projeto de trânsito por parte da CMC para a rua Cesaltino Fialho Gouveia cruzamento com a Rua Francisco Roquette, eliminando esse sinal de trânsito. Sobre o parque desportivo do Bairro Calouste Gulbenkian é uma obra que vai ser realizada pela Junta, estando em fase de contratação pública. Por fim informou os presentes que no dia 6 de outubro seria inaugurado o Museu do Bombeiro em Alcabideche sendo o dia municipal do bombeiro comemorado no dia 9 de outubro e o aniversário dos bombeiros de Alcabideche no dia 16 de outubro.



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche

PS- **Marta Ruivo**, solicitou um pedido de esclarecimento solicitando por parte do executivo maior pressão para a requalificação da avenida do ultramar que existe já um projeto aprovado para execução por parte do município.

Não havendo mais inscrições foi colocado pelo presidente da mesa da assembleia a discussão o ponto nº2 da ordem de trabalhos “Apresentação, discussão e votação das atas nº 3, 4 e 5”.

PS- **Marta Ruivo** pediu a palavra para informar os presentes que a postura da bancada do PS tem sido sempre uma atenção construtiva sobre o processo de elaboração das atas pelo que propôs já a realização de uma minuta de ata que atende a simplificar a inscrição do documento definitivo. Deixou a informação que as atas propostas para votação no ponto dois, seriam aprovadas pela bancada do Partido Socialista.

Colocadas as atas da assembleia 3, 4 e 5 a votação, foram aprovadas com os seguintes resultados:

Ata 3 **APROVADA** com **VOTOS a Favor – 13 - Votos Contra – 0 - Votos abstenção – 5**

Ata 4 **APROVADA** com **VOTOS a Favor– 16 - Votos Contra – 0 - Votos abstenção – 2**

Ata 5 **APROVADA** com **VOTOS a Favor – 17 - Votos Contra – 0 - Votos abstenção – 1**

Passado ao ponto 3 da ordem de trabalhos, “ Apresentação e discussão do relatório de atividades do 3º trimestre de 2022” a mesa recebeu a seguinte inscrição :

PS- **Marta Ruivo**, pediu a palavra para referir no seu entendimento que o relatório é extenso mas pouco concreto. É um documento de difícil perceção e deverá ser mais cuidado na sua elaboração, face à importância dos trabalhos realizados. Foram feitos alguns considerandos sobre os pontos apresentados nas áreas que compõem o relatório referindo e dando enfase ao facto de em seu entender o documento ter de ser alvo de uma revisão cuidada antes de ser disponibilizado.

PONTO 4 - Apresentação da Informação Financeira/Balancete – agosto de 2022

O ponto não careceu de qualquer comentário-----

-----

Pelas 22,40 horas, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Rui Paulo Costa, deu por encerrada a Assembleia.

O Presidente da Mesa da Assembleia



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche

O Presidente da Assembleia de Freguesia Alcabideche

Rui Paulo Correia Costa

Secretária

Ana Cláudia Gonçalves

---

Secretário

Catarina Luz

---





## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE**

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche



## **ACTA N.º7**

Mandato 2021-2025

Aos 22 dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, na localidade de Alcabideche, na rua Rio das Grades no auditório de São Vicente Alcabideche, Alcabideche, pelas 22:00h - Rui Paulo Correia Costa, Presidente da Assembleia de Freguesia de Alcabideche, deu por aberta a sessão n.º 6 da reunião magna respeitante ao mandato 2021-2025 com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Período antes da ordem do dia;
2. Aprovação, discussão e votação do plano de atividades para 2023;
3. Aprovação, discussão e votação do plano de orçamento para 2023;
4. Aprovação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023;
5. Aprovação e discussão do relatório de atividades do 4.º trimestre de 2022;
6. Apresentação da Informação Financeira/Balancete – novembro de 2022;
7. Informações:
  - Acordo de Parceria para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular e Programa Crescer a tempo Inteiro (AEC);
  - Acordo de Parceria para o desenvolvimento da atividade Componente de Apoio à Família no 2.º ciclo do Ensino Básico-Programa Crescer a Tempo Inteiro (CAF);
  - Acordo de Parceria para o desenvolvimento das Atividades de Animação e Apoio à Família Educação e Pré-Escolar (AAAF's);
  - Protocolo Bolsas Sociais para a integração de crianças em creches e jardins de infância da rede privada; o Protocolo Fator C – Desenvolvimento Local e base Comunitária.

O presidente da Assembleia, Rui Paulo Costa, deu início à reunião magna começando por saudar os presentes. De seguida abriu à discussão o período antes da ordem do dia *PAOD*, tendo a mesa recebido as seguintes inscrições;

CDU – **Telma Santos** pediu a palavra para interrogar o executivo da Junta sobre algumas temáticas, nomeadamente o futuro do terreno em Alcabideche onde estava prevista a construção de um Pingo Doce e que se verifica que a habitação ali existente já foi abaixo, pelo que perguntou “o que se estava a passar ali?”, depois solicitou também esclarecimentos sobre o campo de jogos da Cruz vermelha, perguntando para quando estava previsto o início das obras de requalificação daquele espaço. Solicitou também explicações sobre o deslizamento de



terras que estão a ocorrer na localidade da Biscaia, fruto de construções novas que colocam as existentes em perigo, perguntando “o que pode a Junta de Freguesia fazer para minorar este problema” e por fim pediu também esclarecimentos sobre para quando a resolução dos transportes públicos para o bairro dos campos Velhos.

PS – **Paulo Mestre**, após os cumprimentos iniciais começou por parabenizar os *Bombeiros de Alcabideche* pela celebração do seu 95º Aniversário. Neste sentido o Partido Socialista de Alcabideche propôs um *Voto de Louvor* aos bombeiros de Alcabideche por todo o trabalho desenvolvido no ano de 2022 em prole da comunidade da freguesia de Alcabideche e noutros locais do país, nomeadamente na época de incêndios e mais recentemente com as intervenções nas cheias que assolaram o País. Manifestou também a sua concordância com a iniciativa da criação do museu do bombeiro recentemente inaugurado em Alcabideche.

PARTIDO CHEGA – **Ana Peres**, iniciou a sua intervenção congratulando o executivo por muitas das propostas trazidas pelo CHEGA já se encontrarem resolvidas ou em face de resolução, no entanto colocou duas situações que estão por resolver e que entende como preocupações para a Freguesia, nomeadamente uma situação já anteriormente colocada e que prende-se com rua do pinheiro manso, perguntando se existe mais alguma evolução quanto ao início da obra. A outra situação reportada teve como objetivo a colocação de um terminal de multibanco em Manique, tendo em assembleia de freguesia anteriormente realizada sido dito pelo presidente da junta que a instalação do terminal estava em fase final para sua instalação, situação que não correu até à data. Por último informou os presentes sobre a comunicação dos contratos celebrados pela junta de Alcabideche ao portal Base Gov, tendo em sede de assembleia municipal o srº Presidente da junta esclarecido que os contratos não tinham sido comunicados em virtude de uma falha técnica, registando no presente momento que já estão comunicados, a pergunta que deixou foi no sentido de saber se já estão todos comunicados ou ainda haverá contratos já celebrados que ainda não estão registados no portal Base Gov.

PPD /PSD – **José Diogo**, pediu a palavra para se associar ao voto de louvor proposto pelo grupo de lista do Partido Socialista sobre os *Bombeiros de Alcabideche*, complementando também a sua referência ao *Grupo Recreativo e Familiar de Murches* pelo trabalho de formiguinha que realiza junto da comunidade. Entendeu também dar um voto de louvor a todas as forças vivas da freguesia, nomeadamente a Junta de Freguesia com o seu executivo e funcionários, os *Bombeiros de Alcabideche*, a *Guarda Nacional Republicana* e todos aqueles que contribuíram



para que as cheias tanto no dia 7 como no dia 13, não tivessem o impacto tão massivo como noutros anos. Sobre o assunto levantado pela Sr<sup>a</sup> deputada da CDU sobre os deslizamentos de terras na Biscaia, informou que o assunto do empreendimento já foi alvo de análise e discussão na Assembleia Municipal, tendo a obra sido licenciada por todos os organismos que superentendem para sua realização. O problema do deslizamento é do domínio privado entendendo contudo que cabe à CMC a fiscalização rigorosa das condições inerentes à sua construção e implementação, verificando junto do dono de obra se tem o seguro de responsabilidade civil, porque os danos causados a terceiros por deslizamentos de terras são a ele que lhe são devidos. Por fim deixou um agradecimento ao executivo pela promoção empresarial realizada com a Feira do Outono e Feira do Natal.

PS - **Marta Ruivo**, após os cumprimentos iniciais apresentou a moção de louvor ao *Grupo Recreativo e Familiar de Murches* pelo seu 85º aniversário. Após a leitura da proposta para votação, fez um resumo do primeiro ano de mandato e das propostas que em seu entender deveriam ir ao encontro de políticas que diminuíssem as dificuldades acrescidas que surgiram no quotidiano das famílias, situação que não se verificou com o executivo da junta que manteve uma postura de acompanhamento dos projetos municipais, sem qualquer autonomia. Referindo a área da saúde, disse que era necessário com urgência tomar medidas no território por parte da junta de freguesia que não se esgotam com projetos municipais e que cada território tem exigências próprias que devem ser respondidas por quem está mais perto. Sobre as intervenções na via pública, não se vê melhoria nos resultados da circulação, os projetos pré anunciados para mobilidade e trânsito não se vislumbram para breve, tendo os concretizados até agora trazido alguns constrangimentos. Sobre a área da Educação fez um elogio ao trabalho suportado pela estrutura das CAF's, AAAF's e AEC's, tratando-se de um trabalho meritório do executivo. Lamentou, no entanto, que o CAF do 2º ciclo tenha sido considerado uma resposta à proposta apresentada pelo PS e incluída no plano de execução da Junta como uma sala de estudos. Referiu também a sua satisfação com a realização de alguns eventos que dinamizam a freguesia, deixando contudo a crítica que podem ser feitos mais e melhores eventos com divulgação e condições de estacionamento que Alcabideche merece.

O presidente da assembleia colocou a discussão e votação A moção de louvor apresentada pelo Grupo de lista do Partido Socialista "Voto louvor pelo 85º Aniversário do Grupo Recreativo e Familiar de Murches" que foi **APROVADA** por unanimidade.



A moção de louvor apresentada pelo Partido Socialista referente ao 85º Aniversário dos Bombeiros de Alcabideche, foi **APROVADA** por Unanimidade.

Presidente do Executivo da Junta Freguesia Alcabideche, **José Filipe Ribeiro** respondendo às questões começou por referir sobre a questão levantada pela CDU, que a família que residia na habitação demolida foi realojada numa outra habitação próxima do café Cantinho do Morais. Sobre o espaço em si, está em fase de terraplanagem para a utilização de estacionamento, permitindo assim resolver um problema do centro de Alcabideche. Sobre a eventual construção de um edifício comercial no local, a junta desconhece a realização desse projeto. Sobre a questão levantada do campo de jogos no Bairro da Cruz Vermelha, a intervenção é da responsabilidade da CMC. A questão dos transportes públicos no Bairro dos campos Velhos, informou os presentes da existência de uma reunião com várias entidades entre elas a autoridade de transportes onde a questão foi levantada e justificada pelo facto das ruas dentro do bairro não permitirem as manobras dos autocarros. Foi colocada a hipótese de se encontrar como solução a utilização de viaturas de menor dimensão ou eventualmente reduzir o espaço entre paragens fora do bairro, deixando a ideia de ser um assunto que preocupa a junta de freguesia e que pretende ver resolvida em breve.

Respondendo à intervenção do Paulo Mestre do PS, reiterou a sua opinião acrescentado contudo que os Bombeiros de Alcabideche são uma referência não apenas da freguesia e concelho, como a nível nacional pelo trabalho realizado, sendo por isso um orgulho para todos nós.

Esclareceu de seguida a deputada ANA PERES do partido Chega sobre a questão da rua do Pinheiro manso, informando que mantinha o esclarecimento da assembleia anterior sobre o mesmo tema acrescentado contudo a existência de uma moradia em construção no arruamento que condiciona a intervenção necessária a realizar enquanto não forem feitas as obras das águas de cascais e E-Redes. Sobre o terminal de multibanco em Manique, esclareceu a sua pena pela inexistência desse equipamento em Manique, mas não é da competência da junta, sendo, contudo, um assunto que está a ser tentado em parceria com o *Grupo 31 de Janeiro de Manique* ficar resolvido com a instalação de uma máquina nas suas instalações. Sobre a questão da comunicação dos contratos na plataforma do Base Gov, confirmou que o assunto tinha sido afluído na assembleia municipal tendo a bancada do Chega referido que a Freguesia de Alcabideche era uma freguesia fantasma porque não fazia nada, não contratava ninguém,



porque não surgiam contratos no portal, pelo que teve que esclarecer os deputados da assembleia municipal, nomeadamente o do CHEGA que os contratos até cinco mil euros não precisavam ser publicitados na plataforma Base Gov. Por outro lado, em face do orçamento da Junta de Freguesia de Alcabideche ser inferior ao da Câmara Municipal e outras Juntas de Freguesia do Concelho, não é usual esta entidade realizar contratos de valor superior a cinco mil euros, no entanto e como foi esclarecido o deputado, quem estava a tratar da inclusão dos contratos na plataforma, submetia pensando que o procedimento estava correto, existindo um erro informático que não permitiu o registo total dos dados. Informou os presentes que a situação já se encontrava a ser corrigida na plataforma Base Gov.

Respondendo ao representante do grupo de lista do PS Marta Ruivo sobre a síntese do primeiro ano de mandato, começou por lhe dizer que certamente não leu ou não quer ler o relatório de atividades, porque aquilo que disse é porque não tem a mínima noção daquilo que é feito pela junta de Alcabideche. Informou os presentes que a junta tem protocolos com a CMC, com outras entidades e também tem competências próprias, receitas próprias e uma atividade própria. Também referiu que misturar a CAFF do 2º ciclo com uma sala de estudo não é comparável.

PS - **Marta Ruivo**, pediu a palavra em defesa da honra informando os presentes que na anterior assembleia o Sr presidente da junta tinha mencionado que já existia o 2º ciclo com CAAF e que respondia ao pedido que o PS fez como sala de estudo e o que eu digo é que nada tem a haver uma coisa com a outra pelo que concordamos, nada tem haver uma coisa com a outra, ficando a aguardar a criação desse espaço de estudo.

Presidente do Executivo da Junta Freguesia Alcabideche, **José Filipe Ribeiro** no uso da palavra referiu que se continuava a misturar os conceitos, as CAAF's tem um período de estudo autónomo, mas têm outras atividades acopladas que uma sala de estudo não tem, porque os jovens e crianças já fazem o seu estudo no período curricular e estamos a falar do tempo extracurricular.

Não tendo mais inscrições o presidente da assembleia de freguesia colocou a discussão os pontos 2, 3 4, 5 e 6 por proposta aceite por todos os grupos de lista e sugestão do grupo de lista do PSD, que fossem discutidos em conjunto e votados separadamente.

PS - **Marta Ruivo** começou a sua intervenção por afirmar que na análise aos documentos verificaram uma mediocridade na ação fruto da redução na receita pela diminuição de competências atribuídas à junta. O relatório de atividades não é mais que uma cópia do anterior



com alterações mínimas que demonstra a falta de vontade de fazer crescer a freguesia. Referiu também que o plano plurianual tem um acréscimo de 10% de ano para ano e não um planeamento diferenciado e a pensar no futuro. Disse também que não tinham apresentado propostas porque ou eram recusadas ou que informados que as mesmas não eram da competência da junta de freguesia. As propostas consideradas ou não são implementadas, mal aplicadas ou transitam para o ano seguinte. Os documentos apresentados não contemplam as políticas que a bancada do PS gostaria ver aplicadas, sendo muitas vezes aplicado o argumento da falta de receitas ou competências, sendo o problema ultrapassado caso este executivo tivesse aceite a proposta para o aumento de competências que já estão em lei e que permitem avançar noutras respostas. A transferência de competências tem que vir associada à transferência de meios humanos e financeiros adequados, pelo que no seu entender o aumento das competências é fundamental. Colocou uma questão concreta sobre as obras previstas no pavilhão do CDA e como as pretendem realizar com um valor de 225 mil euros, visto ser na sua análise um valor diminuto para as necessidades. Sobre o edifício Sede, perguntou quais eram as obras previstas naquele espaço. Quanto ao orçamento pediu também esclarecimentos nomeadamente nos valores constantes do plano plurianual cujos valores não constam em anos seguintes, encontrando-se sem preenchimento de verbas expectáveis. Sobre o quadro de pessoal referiu que se mantem algumas necessidades anteriormente mencionadas, pelo que perguntou como se encontravam os lugares previstos de contratualização para os lugares de coveiro, considerou também que deveria ser reforçado o quadro técnico na área da psicologia clínica, perguntando também se já estava previsto a resolução de alguns casos de precários que exercem funções na junta.

PPD /PSD – **José Diogo**, pediu a palavra para referir na análise aos documentos que não se podia estar desfasado da realidade, situação que no seu entender não se verifica com a posição defendida pela bancada do PS. No seu entendimento a junta terá no futuro no mínimo um aumento de 30 a 60% dos custos energéticos, não estando previsto nas transferências do FFF esse aumento significativo. Perguntou também aos presentes, em que ponto dos documentos apresentados não está previsto o reforço na ação social, para as famílias ou para a educação. No seu entender referiu que estava previsto, sabendo que a junta iria ter na mesma mais despesa e que não estava num momento áureo, mas com o reforço nas atividades económicas ajudará a compensar as contas da junta. Sobre o tema da Saúde referiu que sendo a freguesia dotada de



um centro de saúde e um hospital a poucos metros um do outro, e não tendo a junta competências na matéria, gostaria de saber por parte da oposição qual é a proposta do reforço na área da saúde. Disse também que as propostas a apresentar devem ser inteligentes e trazer o envelope financeiro correspondente a fim de poderem ser exequíveis. Também referiu que o reforço económico será para combater a inflação e ajuda às famílias. Pediu sentido de responsabilidade a todas as bancadas nas propostas a apresentar e que fazem com que o orçamento possa ser um documento sério e exequível. Pediu por fim que a Junta não se esqueça dos fregueses, principalmente daqueles que estão em mais dificuldade.

PS - **Marta Ruivo** respondendo ao repto do PSD, começou por dizer que as transferências de competências deveriam ser aceites porque ajudariam muito que o orçamento de Alcabideche crescesse. Sobre as propostas informou os presentes que são solicitadas com um prazo relativamente curto e por escrito, respondendo da mesma forma sem existir qualquer reunião para análise e discussão das mesmas. Disse também que onde se devia ir buscar o dinheiro não é ao que existe mas sim às transferências que não vieram, ou seja dinheiro que devia existir e não está disponível, pelo que se continuar a junta a insistir em não aceitar competências, a bancada do PS não consegue apresentar propostas porque não há verba. Por outro lado disse também na sua intervenção que poderia retirar verbas de outras áreas sim, mas para isso era necessário pedir mais apoio ao município para determinados projetos, a junta pode não ter receita própria mas pode solicitá-la, o município tem orçamento suficiente para apoiar muito mais as juntas de freguesia. Sobre a sala de estudo referiu que o espaço já existia e que apenas necessitava ser dinamizado com outras valências, mas nada disso foi falado com a bancada do PS à posteriori, por isso nós apresentamos as ideias e no dia da apresentação do documento ficamos a saber se foram aceites ou não.

Presidente do Executivo da Junta Freguesia Alcabideche, **José Filipe Ribeiro** no uso da palavra referiu que nos pontos em discussão, apenas falaram as bancadas do PSD e PS. Respondendo ao grupo de lista do PS disse que o orçamento e o plano de atividades são documentos basilares do funcionamento da junta de freguesia. Aos partidos estes documentos foram facultados há uma semana atrás para darem sugestões na sua elaboração tendo o Partido Socialista declinado qualquer sugestão aos documentos apresentados, deixando a indicação que concordam com os documentos. Afirmou contudo que na sua opinião na realidade não seria assim e veríamos que no momento da votação iriam decidir pela abstenção ou voto contra, porque é mais fácil tomar





essa decisão que acompanhar com propostas o enriquecimento do documento e que deve estar em consonância com todos os partidos. Sobre a transferência de competências questionou quais competências e se já tinham comparado as competências atuais da junta como o contrato inter-administrativo anterior. Disse também que a junta tinha um pacote financeiro completamente diferente desde janeiro do 2022 e que deveriam estar mais elucidados sobre o tema. Referiu que este novo contrato permitiu também ultrapassar as dificuldades financeiras de anos anteriores, visto ter um reforço significativo das verbas bem como um plano de transferências mais equilibrado. Sobre as obras no CDA referiu que foi feito um investimento significativo nos balneários com verbas significativas da CMC e reforço da Junta de freguesia. Portanto o valor previsto para obras no orçamento no valor de 225 mil euros não irá resolver o problema das obras do pavilhão mas irá complementar as verbas que serão disponibilizadas pela CMC para esse efeito. Sobre as obras da sede respondeu que bastaria uma visita ao edifício para verificar o que está a ser feito com reparação exterior do edifício e interior que apresenta fissuras na sua estrutura. O tema da clínica social respondeu que recentemente tinha sido inaugurado no edifício dos bombeiros de Alcabideche um centro Vida Cascais que tem uma panóplia de serviços, não entendendo a referencia feita pelo PS. Perguntou por fim no que respeita ao mapa de pessoal, “quais precários, os coveiros que no mandato anterior foi aberto um concurso mas que ninguém concorreu?” existe vontade por parte do executivo em resolver essas situações e irá realizar um novo concurso de admissão de pessoal para o cemitério.

PS - **Marta Ruivo** pediu a defesa da honra para afirmar que tinha sido acusada de não dizer e não saber e apenas pretendia afirmar que em anteriores assembleias já tinha dito quais eram as competências que deveriam passar, citando a publicidade e a ocupação da via pública, tendo sido dito em assembleia municipal que as juntas de freguesia não tinham tido interesse em assumir essas competências, conforme palavras do senhor presidente da câmara de Cascais. A não apresentação de propostas resultou no seu entender da forma como o processo tinha decorrido no ano anterior. Manifestou a sua satisfação pelo novo contrato inter-administrativo ter vindo melhorar a vida ao executivo, por isso não aceita a crítica de falta de interesse, porque normalmente apresenta as propostas. Sobre o centro Vida Cascais, disse que não iria tecer comentários e iria esperar para ver.

Presidente do Executivo da Junta Freguesia Alcabideche, **José Filipe Ribeiro** em resposta à bancada do PS esclareceu que a competência da publicidade é apenas o licenciamento da



publicidade nos estabelecimentos comerciais e se acham que em Alcabideche são estas verbas que resolvem o problema dos apoios sociais e educação? No seu entender o importante é as ruas estarem arranjadas, a sinalética colocada, melhores condições na educação e saúde, isso é que interessa assegurar, por isso a publicidade não é competência importante que deva ser transferida para a junta, afirmando “que devemos ser mais realistas”. Por fim desejou a todos um feliz Natal e Ano Novo de 2023.

O presidente da assembleia de freguesia colocou os pontos a votação tendo obtido os seguintes resultados as propostas apresentadas:

### **Votação do PONTO 2**

“Apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades para 2023”;

Resultado - **APROVADO**

Votos a Favor – 12

Abstenções – 1

Contra – 5

### **Votação do PONTO 3**

Aprovação, discussão e votação do plano de orçamento para 2023

Resultado - **APROVADO**

Votos a Favor – 12

Abstenções – 1

Contra – 5

### **Votação do PONTO 4**

Aprovação, discussão e votação do Mapa de Pessoal para 2023

Resultado - **APROVADO**

Votos a Favor – 13

Abstenções – 1

Contra – 4



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALCABIDECHE

Rua João Pires Correia, n.º 259-A | Alcabideche

PS - **Marta Ruivo** apresentou declaração de voto.

A posição assenta na escassez do valor do documento apresentado e na sua falta de ambição. Num ano que se advinha difícil, este devia ver previsto projetos de proximidade desenvolvidos pela junta e apoiados financeiramente pelo município, tendo em conta os constrangimentos que se mantem derivado por motivos já referidos em intervenções anteriores. Para além da falta de cuidado e coerência em alguns pontos de elaboração dos documentos fazemos coresponsabilidade da nossa posição e que o mesmo avançara independentemente da mesma. PARTIDO CHEGA – **Ana Peres**, informou a assembleia que iria apresentar a declaração de voto por escrito.

Pelas 23,00 horas, o Presidente da Assembleia de Freguesia, Rui Paulo Costa, deu por encerrada a Assembleia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia Alcabideche

Rui Paulo Correia Costa

Secretária

Ana Cláudia Gonçalves

Secretário

Catarina Luz